

Resumo

CAMARGO, P. O. **Entre trocos e trocas: uma etnografia das relações entre redutores de danos e pessoas que usam drogas na região central da cidade de São Paulo**. 2019. 285 p. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Essa tese teve como objetivo compreender as relações de trocas entre as pessoas que usam drogas e os agentes redutores de danos na região central da cidade de São Paulo. Este estudo foi sustentado pela Antropologia, com referencial teórico de Geertz na questão da cultura e Marcel Mauss com a Teoria dos Dons e Dávivas. Foi realizada uma etnografia na região central da cidade de São Paulo/SP, nos espaços em que a ONG É de Lei atua e que são frequentados por pessoas que fazem uso de drogas. A coleta de dados teve duração de 6 (seis) meses, durante março a agosto de 2018, totalizando em média 60 dias em campo e mais de 300 horas de observação, o que resultou em 450 páginas de diários de campo. Os dados foram coletados através da observação participante, que ocorreu a partir da inserção da pesquisadora no território e da construção do diário de campo, no qual era descrito tudo que fosse considerado relevante para a pesquisa e também a partir da realização de entrevistas etnográficas. Os participantes foram pessoas que fazem uso de drogas nas cenas de uso e/ou que frequentam o Centro de Convivência É de Lei e os agentes redutores de danos da ONG É de Lei. Foi utilizado na análise dos dados o Interpretativismo de Clifford Geertz. O acolhimento e a presença em campo são o primeiro contato para traçar e estabelecer um vínculo e um plano de cuidado. Os usuários geralmente se encontram invisíveis, os redutores de danos vão às cenas de uso para escutar e acolher e essas questões tornam as trocas evidentes. A entrega dos insumos, para além de estratégias de cuidado para prevenção dos riscos, também abrem espaço para as relações de trocas. A Redução de danos ocupa um local de trincheira, de linha de resistência e proteção das pessoas que usam drogas e diariamente se encontram envolvidas à violência policial e falta de políticas públicas e humanização. Todas essas questões reverberam diretamente na vida dos participantes, assim como na da pesquisadora, pois estar do lado de dentro é escolher um lado, lutar pela igualdade e pelo cuidado. As relações de trocas são baseadas na tríplice obrigação dar - receber – retribuir. Ao dar a escuta ou o direito de fala aos usuários os redutores recebem a proteção e o respeito, retribuindo com o cuidado e a escuta qualificada. Enquanto os usuários dão permissão para entrada em campo e a proteção, eles recebem o diálogo, a liberdade de fala e o cuidado, retribuindo com o espaço de reflexão que se abre para os redutores. Concluindo, essas trocas se mantem em total circulação, são mútuas e transitam em ambos os lados, como os resultados da presente tese podem afirmar.

Palavras-chaves: Redução de Danos; Etnografia; Relações de trocas; Cuidado Integral.

Abstract

CAMARGO, P. O. **Among changes and exchanges: an ethnography of the relationships between harm reduction agents and people who use drugs in the central region of the city of São Paulo**. 2019. 285 p. Thesis (Doctorate). Graduate Program in Nursing. Federal University of Pelotas, Pelotas.

The purpose of this thesis was to understand the relations of exchange between people who use drugs and agents to reduce damages in the central region of the city of São Paulo. This study was supported by Anthropology, with theoretical reference of Geertz in the question of culture and Marcel Mauss with the Theory of Gifts and Talents. An ethnography was carried out in the central region of the city of São Paulo/SP, in areas where the NGO *É de Lei* acts and are frequented by people who use drugs. Data collection lasted 6 (six) months, from March to August 2018, totaling an average of 60 days in the field and over 300 observation hours, resulting in 450 pages of field diaries. The data were collected through participant observation, which occurred from the insertion of the researcher in the territory and the construction of the field diary, in which everything that was considered relevant to the research was described, as well as from ethnographic interviews. The participants were people who use drugs in the scenes of use and/or who attend the community center *É de Lei* and the harm reduction agents of the NGO *É de Lei*. Clifford Geertz's Interpretativism was used in the data analysis. Reception and presence on the field are the first contact to trace and establish a bond and a plan of care. Users are usually invisible, damage reducers go to the scenes of use to listen and welcome and these issues make the exchanges evident. The delivery of inputs, as well as risk prevention strategies, also open space for trade relations. Harm Reduction occupies a trench, line of resistance and protection for people who use drugs and are daily involved in police violence and lack of public policies and humanization. All of these issues reverberate directly in the lives of the participants, as well as in the researcher's, because being on the inside is choosing a side, striving for equality and care. The exchange relationships are based on the threefold obligation to give - receive - reciprocate. By giving the listener or the right of speech to the users the reducers receive the protection and the respect, returning with the care and the qualified listening. While users give permission to enter the field and protection, they receive dialogue, freedom of speech and care, returning with the space of reflection that opens to the reducers. In conclusion, these exchanges remain in full circulation, are mutual and transit on both sides, as the results of this thesis can assert.

Keywords: Harm Reduction; Ethnography; Exchange relations; Integral Care.

Resumen

CAMARGO, P. O. **Entre cambios e intercambios: una etnografía de las relaciones entre reductores de daños y personas que usan drogas en la región central de la ciudad de São Paulo**. 2019. 285 p. Tesis (Doctorado). Programa de Postgrado en Enfermería. Universidad Federal de Pelotas, Pelotas.

Esta tesis tuvo como objetivo comprender las relaciones de intercambio entre las personas que usan drogas y los agentes reductores de daños en la región central de la ciudad de São Paulo. Este estudio fue sostenido por la Antropología, con referencial teórico de Geertz en la cuestión de la cultura y Marcel Mauss con la Teoría de los Dones y Regalos. Se realizó una etnografía en la región central de la ciudad de São Paulo/SP, en los espacios en que la ONG *É de Lei* actúa y que son frecuentados por personas que hacen uso de drogas. La recolección de datos tuvo una duración de 6 (seis) meses, durante marzo a agosto de 2018, totalizando en promedio 60 días en campo y más de 300 horas de observación, lo que resultó en 450 páginas de diarios de campo. Los datos fueron recolectados a través de la observación participante, que ocurrió a partir de la inserción de la investigadora en el territorio y de la construcción del diario de campo, en el cual se describía todo lo que fuese considerado relevante para la investigación y también a partir de la realización de entrevistas etnográficas. Los participantes fueron personas que hacen uso de drogas en las escenas de uso y/o que frecuentan el Centro de Convivencia *É de Lei* y los agentes reductores de daños de la ONG *É de Lei*. Fue utilizado en el análisis de los datos el Interpretativismo de Clifford Geertz. La acogida y la presencia en el campo son el primer contacto para trazar y establecer un vínculo y un plan de cuidado. Los usuarios generalmente se encuentran invisibles, los reductores de daño van a las escenas de uso para escuchar y acoger y esas cuestiones hacen que los cambios sean evidentes. La entrega de los insumos, además de estrategias de cuidado para la prevención de riesgos, también abre espacio para las relaciones de intercambio. La Reducción de daños ocupa un lugar de trinchera, de línea de resistencia y protección de las personas que usan drogas y diariamente se encuentran involucradas en la violencia policial y falta de políticas públicas y humanización. Todas estas cuestiones reverberan directamente en la vida de los participantes, así como en la de la investigadora, pues estar del lado de dentro es elegir un lado, luchar por la igualdad y el cuidado. Las relaciones de intercambio se basan en la triple obligación de dar - recibir - retribuir. Al dar la escucha o el derecho de hablar a los usuarios los reductores reciben la protección y el respeto, retribuyendo con el cuidado y la escucha calificada. Mientras los usuarios dan permiso para entrar en el campo y la protección, ellos reciben el diálogo, la libertad de habla y el cuidado, retribuyendo con el espacio de reflexión que se abre a los reductores. Concluyendo, esos intercambios se mantienen en total circulación, son

mutuas y transitan en ambos lados, como los resultados de la presente tesis pueden afirmar.

Palabras clave: Reducción de Daños; Etnografía; Relaciones de intercambio; Cuidado Integral.